

## PROGRAMA

### Três Cantos da Terra

1. *Campo queimado*
2. *Canção da ceifa*
3. *Vilancico*

F. LOPES-GRAÇA

RAUL DE CARVALHO  
JOSÉ FERREIRA MONTE  
ARQUIMEDES S. SANTOS

### Isto Vai, Meus Amigos, Isto Vai

J. CARLOS ARY DOS SANTOS  
F. LOPES-GRAÇA

### Vivam apenas

JOSÉ GOMES FERREIRA  
F. LOPES-GRAÇA

### Acordai

JOSÉ GOMES FERREIRA  
F. LOPES-GRAÇA

### Três Canções do 25 de Abril

F. LOPES-GRAÇA

1. *Soldado raso*
2. *Olha o cravo, olha a rosa*
3. *De tudo o que Abril abriu*

ORLANDO DA COSTA  
JOSÉ FERREIRA MONTE  
J. CARLOS ARY DOS SANTOS

### Canções Heróicas

- Canto Livre*  
*Mãe pobre*  
*As papoilas*  
*Canção de Maio*  
*Canção do camponês*  
*Canção alegre*  
*Ó pastor que choras*  
*Romaria*  
*Jornada*  
*Canto de Paz*  
*Grândola Vila Morena*

F. LOPES-GRAÇA

SOARES DE PASSOS  
CARLOS DE OLIVEIRA  
JOSÉ GOMES FERREIRA  
JOAQUIM NAMORADO  
ARQUIMEDES S. SANTOS  
EDMUNDO BETTENCOURT  
JOSÉ GOMES FERREIRA  
JOÃO JOSÉ COCHFEL  
JOSÉ GOMES FERREIRA  
CARLOS DE OLIVEIRA  
Letra de JOSÉ AFONSO  
Versão Coral de F. LOPES-GRAÇA

Piano - Madalena Sá Pessoa

Direcção de José Robert



Fórum Cultural do Seixal

## auditório MUNICIPAL

22 de Abril de 1999  
Quinta-feira, 21.30 horas

## SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 25º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

### CORO 'FERNANDO LOPES-GRAÇA'

Piano - Madalena Sá e Costa  
Direcção de José Robert



Câmara Municipal do Seixal



## **CORO "LOPES-GRAÇA" DA ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA**

Fundado em 1946 por F. Lopes-Graça, o Coro esteve inicialmente ligado ao Movimento de Unidade Democrática e só em 1950 foi oficialmente incorporado na A.A.M., tendo nessa altura adoptado o nome de Coro da Academia de Amadores de Música. O Coro foi dirigido pelo seu fundador até 1986, tendo a partir desse ano passado a contar com a direcção de José Robert, maestro-adjunto de Lopes-Graça de 1974 a 1985.

No seu início, o repertório do Coro era constituído pelas *Canções Heróicas* que Lopes-Graça havia começado a compor no Verão de 1944 em estreita colaboração com os autores dos poemas (Carlos de Oliveira, João José Cochofel, José Gomes Ferreira, Armindo Rodrigues, Arquimedes da Silva Santos, Edmundo de Bettencourt, Joaquim Namorado, Mário Dionísio, entre outros), e as apresentações públicas incluíam declamação de poesia por Manuela Porto, bem como sessões de teatro a cargo de um grupo de amadores por ela criado. A partir da década de 50, um cada vez maior número de canções regionais portuguesas, em harmonização de F. Lopes-Graça, integrou o repertório do Coro e, devido aos conditionalismos políticos da época, as *Canções Heróicas* deixaram de ser cantadas nos concertos públicos. O Coro passou então a apresentar-se exclusivamente como instrumento de divulgação da canção regional portuguesa e recolhe admiração e aplauso junto da crítica musical da época, conseguindo ao mesmo tempo um grande impacto de comunicação junto das populações rurais e suburbanas.

O Coro actuou em todo o tipo de salas e lugares perante as mais variadas assistências, por todo o País, tendo-se deslocado a Paris (Dezembro de 1974), Luanda (Abril de 1979) e Parlamento Europeu - Bruxelas (Abril de 1998).

Desde a sua fundação, o Coro da Academia de Amadores de Música cultiva a sua vida interna de forma a que permanentemente sejam enriquecidas as vivências culturais e humanas dos seus membros. Além disso, o Coro sempre aproveitou as deslocações pelo País para aprofundar de forma consciente o conhecimento do património artístico nacional e das paisagens naturais, e sempre deu importância aos momentos em que, antes ou depois dos concertos, a música cantada colectivamente aproxima de forma inigualável os que a cantam.

João de Freitas Branco (in *Gazeta Musical*, Lisboa 1959) escreveu: "*Fundando e dirigindo o Coro da Academia de Amadores de Música, Lopes-Graça criou o meio de dar realidade sonora às suas harmonizações. O mais notável não é, todavia, o ter fundado e assumido a direcção, mas sim o formar em Portugal uma unidade polifónica persistente em existir, progredir e servir compenetradamente uma causa de cultura*".

Fernando Lopes-Graça faleceu em 27 de Novembro de 1994.

Por decisão unânime da Assembleia Geral de 15.12.94, passou a designar-se "Coro Lopes-Graça da Academia de Amadores de Música".